Eric Ponty

O Pequeno Mundo de Maria Lúcia

Pinturas de Fernando Campos

[2005]

Virtual Book´s

Numa noite de outubro a pequena Maria Lúcia viu o azul do céu escuro da tarde um homem andando de bicicleta.

Tudo estaria normal se esse homem não estivesse voando de bicicleta em pleno céu.

O homem da bicicleta até chegou a piscar de longe para ela.

Maria Lúcia tem lindo quarto. O quarto de Maria Lúcia é igual aos outros quartos de garotas da cidade dela. O quarto de Maria Lúcia é tão bonito que a gente chega a sonhar como se estivesse no quadro de Vincent Van Gogh.

Está certo que o quarto de Maria Lúcia não se parece com quarto de menina das grandes cidades.

Maria Lúcia adora a cama amarela. As meninas morrem de inveja dela.

De sua cama amarela Maria Lúcia sonha com as fadas e os príncipes da noite que voam no céu escuro no jardim de sua casa.

Os príncipes e as fadas da noite lhe cantam bonitas canções:

Que brinque que brinque,
a idade não trinque.

Grandes lembranças
não vão se apagar.
Temores, sofrimentos
vão partir com as fadas.
Essa visão estranha
dançará sutil na luz
que lhes tocam.

Que brinque que brinque,
a idade não trinque.

Imenso são os céus
por onde passamos
de tão floridas rosas
as aves a habitam
nas nuvens brancas.

Que brinque que brinque,
a idade não trinque.

Na cidade onde Maria Lúcia mora tem dois cantadores. Seu Joaquim e Seu Manoel passam tocando todo domingo de manhã quando vão cantar na missa de Padre Osvaldo.

A estrela d'alva
No céu desponta
E a lua anda tonta
Com tamanho esplendor!
E as pastorinhas,
Pra consolo da lua,
Vão cantando, na rua,
Lindos versos de amor.

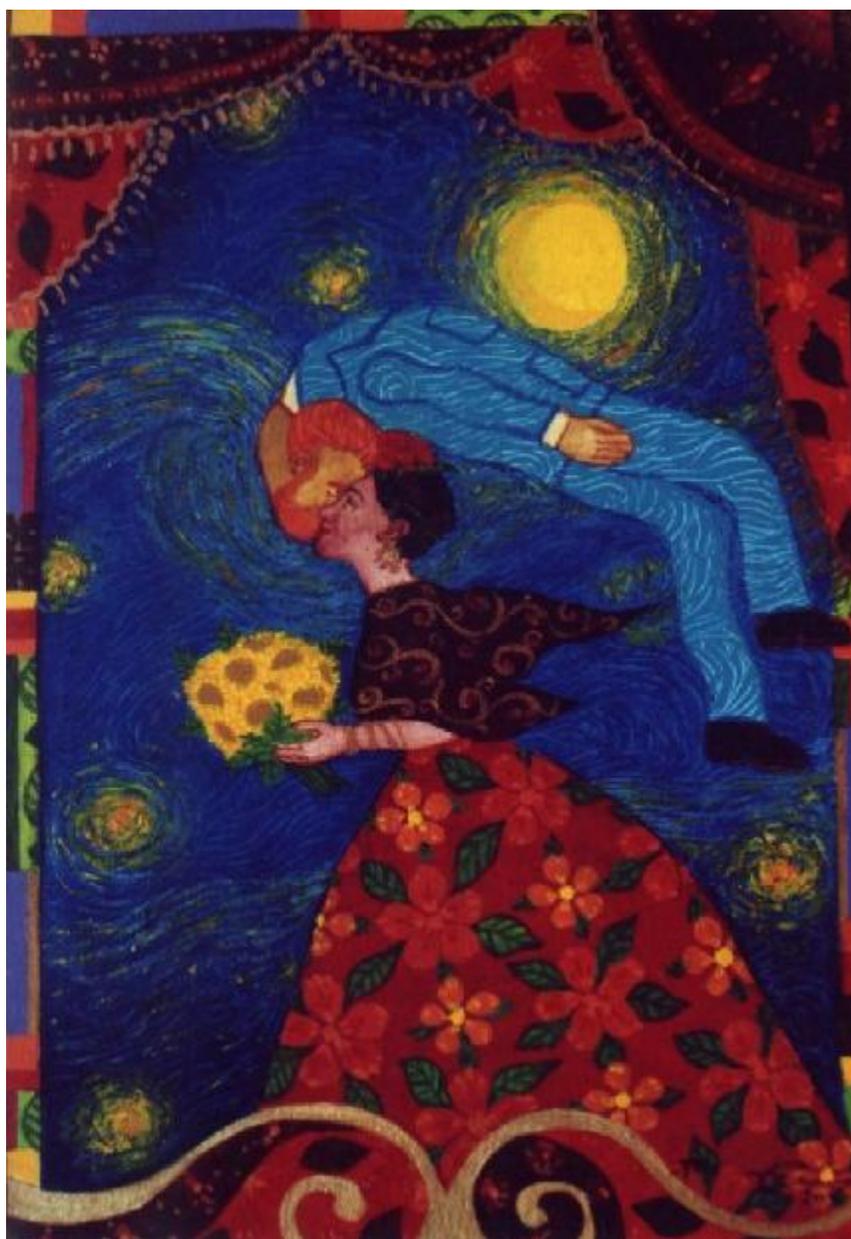
Linda pastora,
Morena da cor de Madalena,
Tu não tens pena de mim,
Que vivo tonto
Com o teu olhar!
Linda criança,
Tu não me sais da lembrança!
Meu coração não se cansa
De sempre, sempre, te amar!

Na missa de Padre Osvaldo os dois cantadores são acompanhados em coro de Dona Genova. Dona Genova é a antiga professora da cidade.

Dia de Domingo. Maria Lúcia gosta de passear pelo campo.

Olha os girassóis e os colhe para colocar no vaso da sala de sua casa. Enquanto os pássaros cantam.

Mês de outubro é mês de festa na cidade da Maria Lúcia. É mês de Nossa Senhora Aparecida.

No dia de Nossa Senhora Aparecida todas as meninas vão à procissão vestida de branco, enquanto os meninos em trajes de gala.

Na cidade há também o carteiro que vive com a cabeça nas nuvens. É apaixonado pela bela Victória. Maria Lúcia imagina o dia que o carteiro vai sair flutuando como beija flor e beijar Victória.

No final do mês de outubro há o que Maria Lúcia mais gosta que aconteça. Mês de casamentos.

Todos os parentes e amigos ficam em volta da mesa onde há o grande bolo de casamento.

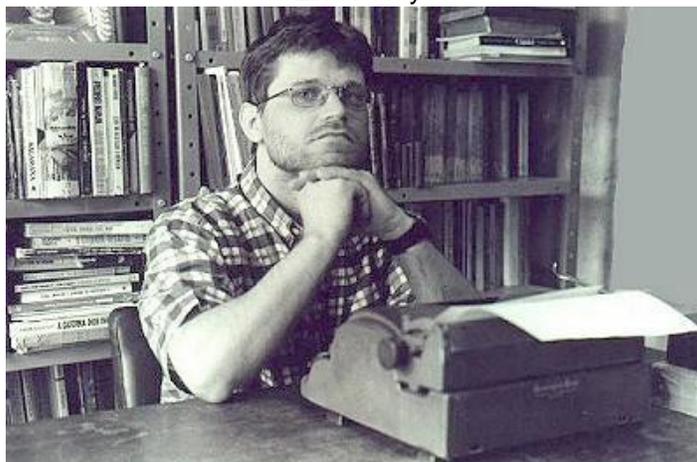
Quem está se casando é uma das filhas da professora Genova.

Maria Lúcia pode ver as amigas que moram na cidade grande. A Juliana e a Esmeralda e a Cristina de quem ela gosta mais.

Cristina tem os cabelos pretos da noite. Elas brincam de pular carniça e pique de esconder entre muitas outras coisas que as duas fazem quando se encontram.

Maria Lúcia sempre a noitinha fica olhando pela janela. Maria Lúcia nunca se esquece que pode ver novamente um homem andando de bicicleta voando no céu.

Coisas mágicas acontecem na cidade de Maria Lúcia. Maria Lúcia fica na janela imaginando que um dia poderia a ser ela a andar de bicicleta nesse mesmo céu.

Eric **P**onty

Poeta e escritor. Nasceu em São João del-Rei. Tem inéditos livros de prosa e poesia para adultos e crianças. Colaborador das revistas Poesia Sempre, Órion – revista de Poesia do Mundo de Língua Portuguesa (Brasil/Portugal), revista Poesia Para Todos, Dimensão, Babel, DiVersos (Portugal), Cdrom Vestibular 2003, entre outras publicações. Está na Antologia Mineira do Século XX, organizada por Assis Brasil para a Editora Imago. Na antologia O Achamento de Portugal – organização de Wilmar Silva

Compôs com Alexandre Schubert (RJ) o lied "Sálmico de Betsaida" menção honrosa no concurso de contrabaixistas pela Universidade de Goiás sendo que a mesma estreou no Congresso Universitário em Indianápolis nos USA. Com o mesmo compositor tem o libreto da ópera infanto-juvenil "A Lenda do Irerê" (em andamento).

Mora ainda em São João del-Rei. Não migrou. Comunica-se com o mundo, sobretudo pela Internet e em meio aos livros de sua vasta biblioteca no cenário privilegiado de uma cidade histórica mineira do século XVIII.

É autor do livro Menino Retirante Vai Ao circo de Brodowski (Musa Editora).

Considerações:

EricPonty1@yahoo.com

Visite:
www.benigno.com/fernandocampos/